

PRELÚDIO da ASPERA LUTA

Antes, Era o Silêncio — Ninguém Atirava Para Não Revelar Sua Exata Posição — Em Volta Daquela Casinha No Alto do Morro é Que Devem Estar os Alemães — “Em Todo o Caso, Vamos Por Fila Indiana, Com 20 Metros de Distancia Um do Outro: Se Uma Rajada Pegar Você Não Me Pega” — “Ou o Contrario, Sr. Coronel” — Um “Fox-Hole” Não é Tão Confortavel Como Um Apartamento Em Copacabana — Eu Já Tin ha Pensado: Esta Guerra é Uma “Marmelada” — Hoje, Porém Me Avisaram: “a Cobra Vai Fumar”

COM a FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA — 31 de outubro — (Via aérea) — Quando o capitão me indicou no terreno as posições inimigas que pretendia atacar não precisei prestar muita atenção às suas palavras. Estivera estudando um mapa pouco antes, e imediatamente

reconheci aquele trecho da frente. Dois dias atrás estivera no P.C. de uma companhia vizinha, e toda a frente estava em paz. Os pontos que assinalavam as posições inimigas e as nossas ficavam a pequena distancia uns dos outros — em alguns trechos menos de 200 metros. Estivera tambem em outro ponto a uns 600 metros de nossa linha mais avançada

— e o que mais me impressionara fora o silencio. Olhando aquelas colinas e montanhas não se via um sinal de guerra, nem se ouvia o menor ruido. Um pintor se postaria ali em sossego, e disporia na sua palheta os verdes tenues, o amarelo outonico e o cinza sem suspeitar que nos bosques acotados de grama e nas lavouras bem cuidadas espreitavam homens atrás de metralhadoras e morteiros. Deixando o “jeep” para trás andamos á vontade para um lado e outro, diante das posições inimigas. O tenente-coronel me dissera:

— Eles não atiram para nao revelar suas posições exatas. Estão certamente ali, em volta daquela casinha no alto do

PRELUDIO DA ASPERA LUTA

(Conclusão da 1ª pag.)

lizada. E como sempre acontece quando não há ataque, os adversarios comecam a se entender e há convenções tácitas. Nosso rancho vai para os homens, e os soldados que levam a comida passam em lugar exposto ao fogo. O inimigo, porém, muita. Assim tambem nossos homens deixam que os fascistas recebam a sua boia. Se um atira, o outro tambem, mas a resposta nunca vai além da provocação. O que nenhum dos dois admite é qualquer movimento fora da rotina. Fora disso, os adversarios ficam postados sossegadamente um perto do outro, vizinhos invisiveis — á espera do momento em que mudem as regras do jogo. E num dia assim o repoter pensa: mas esta guerra é uma “marmelada” — ou um picnic de mau gosto, com muita chuva.

Hoje porém, fomos avisados laconicamente: a cobra vai fumar.

morro. Em todo caso vamos em fila indiana, a uns 20 metros um do outro. Assim se uva raja pegar você não me pega.

— Ou o contrario, senhor coronel!

Mas o inimigo assistiu em silencio ao nosso passeio natal. Um tenente que estava com seus homens em uma pequena elevação me disse:

— O pior aqui, para os homens, é a chuva e o frio. Chuve dia e noite, e um “fox-hole” não é tão confortavel como u apartamento em Copacabana. E a gente não pode beber: se alguem dormir corre perigo.

Assim estava a frente há alguns dias, perfeitamente para-

(Conclue na 2ª pag.)

6/02/44

(Em Braga - 31.10.44 ~ FEB)
pg. 34 55

82